

## O surgimento da política

Hoje em dia, é comum ouvirmos muitas pessoas dizendo que não querem saber de política ou detestam política. Mas, não há como o ser humano se ausentar da política. A "ausência" já seria um posicionamento e com graves consequências.

Mas se a política é tão importante, como tanta gente pode afirmar que não gosta de política? É que as pessoas que assim falam, estão se referindo a "política profissional" e ao afirmarem que detestam política querem na verdade, fazer uma crítica ao andamento das políticas e ao comportamento de alguns políticos profissionais que se corrompem e não fazem política, mas POLITICAGEM: a corrupção, o "se dar bem" à custa do dinheiro do povo, não é política, é crime. E precisamos criar mecanismos de defesa para combater essas más práticas.

## A política nasce na Grécia.

Costuma-se dizer que a democracia nasceu em Atenas. Embora tenha durado pouco tempo, surgiu como uma proposta original que ao longo dos tempos fecundou teorias e sonhos de liberdade e igualdade dos mais diversos teores. Queremos dizer que, por serem os gregos os primeiros a filosofar, também foram eles os primeiros a refletir criticamente sobre a política, por isso costuma-se afirmar que os gregos "inventaram" a política. Não que outros povos já não tivessem exercido o poder, mas que apenas entre os gregos essa reflexão se desliga dos mitos e teoriza sobre a possibilidade humana de engendrar por si mesma as leis e a organização da vida coletiva.

Sempre existiu o poder, mas o exercício dele era exercido por autoridades patriarcais e despóticas. Foram os gregos que reformularam o sistema de poder e por isso falamos que a política nasceu com eles. Os gregos inventaram a democracia. E é a democracia que nos lança na possibilidade de participação política e elimina a arbitrariedade dos poderes tirânicos.

Na democracia somos cidadãos e podemos participar das decisões políticas. Logo, os governantes não são mais definidos hereditariamente, como nas monarquias. Ao contrário, são eleitos. Separa-se o poder político do religioso. Separa-se o poder militar do poder civil. Na democracia, as leis são criadas depois de muitas disputas, mas emergem como aspiração da comunidade e por isso são impessoais. Ou seja, não existem porque esse ou aquele quer, mas nascem de um consenso, da vontade da maioria. (Essa é a ideia de direito!). As novas leis criam direitos e deveres para todos os cidadãos que são iguais perante a lei.

A palavra política vem de "pólis" que em grego significa cidade. Por aí, podemos perceber que a política se relaciona com a cidade, ou seja, com o bem comum. Não ficamos nada felizes quando os "políticos" se esquecem disso e ao invés de cuidarem do bem comum se beneficiam indevidamente do lugar que ocupam e tratam de encher o próprio bolso. Para os antigos, que criaram esse belo caminho para a humanidade, que considera todos os cidadãos como iguais, "a pólis perfeita deve ser autárquica, ou seja, capaz de governar a si própria e prover as necessidades básicas de seus cidadãos". A democracia é então, o melhor caminho para os seres humanos praticarem a justiça. As leis impedem a justiça "do olho por olho, dente por dente". Ninguém pode fazer justiça com as próprias mãos.

O ser humano é dotado de logos (pensamento, linguagem, racionalidade) e isso nos leva a buscar entre nós, um consenso sobre como devemos viver, o que é mais justo ou injusto, o que é certo ou errado. E todos os cidadãos podem e devem participar dessa discussão, pois somos "animais políticos", nos ensina o filósofo Aristóteles. Sim, somos os únicos animais que criam leis. Então, dizemos que os seres humanos são políticos por natureza, em oposição aos demais animais que vivem segundo as leis da natureza.

Até hoje estamos buscando mecanismos para aperfeiçoarmos a democracia que foi inventada há tantos séculos. Muita coisa já mudou ao longo dos anos. Os gregos, mais especificamente, os atenienses, criaram a democracia direta. Hoje, vivemos na democracia representativa. Votamos e elegemos quem vai nos representar. Por isso é fundamental acompanhar de perto o que fazem os políticos profissionais. Outra diferença grande em relação à democracia de hoje e a da antiguidade é que quando foi criada só eram considerados cidadãos os atenienses, homens e livres. Ou seja, mulheres, estrangeiros e escravos não participavam da vida pública. Demorou muito tempo para as mulheres serem consideradas cidadãs e poderem participar da vida pública. Como a democracia pressupõe a igualdade de todos os cidadãos, não deixar ninguém de fora é aperfeiçoar a democracia.